

Informativo de

Criativa

Caxias do Sul - RS

HISTÓRIA • BELEZA • TRADIÇÃO • CULTURA

Religiosidade, *EcoTurismo*,
Turismo Aventura, Gastronomia,
Hospitalidade e muito Ar Puro.



**ASSOCIAÇÃO
PRÓ-DESENVOLVIMENTO
DE CRIÚVA - APDC**

Fundada em 06 de abril de 2005

DIRETORIA

Presidente

Luiz Guiomar G. dos Reis

1º Vice-presidente

José Luiz Cavali

2º Vice-presidente

José E. Quissini

1ª Secretária

Deisi Sandi

2ª Secretária

Tatiana A. dos Reis

1º Tesoureiro

Darci Sandi

2ª Tesoureira

Greici Brochetto Lorandi

**Diretor de Marketing
e Planejamento**

Geremias Rech

CONSELHO CONSULTIVO

Antonio Carlos Rodrigues Paim

Geremias Rech

José Ermindo Quissini

Serafin Gabriel Quissini

CONSELHO FISCAL

Evaldo Prux de Castilhos

Jandir Poletto

Juarez Rasador

SUPLENTES

Leiva Teresinha Ramos Bossardi

Marivone de Fátima Picoloto

Vatair Trevisan

CONSELHO DELIBERATIVO

Natalino Boschetti

Marcos Augusto Sandri

Santina Balico

SUPLENTES

Luiz Alberto Soldera

Juarez Cecatto

Nelso Brocheto

www.criuva.tur.br

Rua 15 de Novembro - Criúva

Caxias do Sul - RS - 95143-000

Fone/Fax: 54 3267.8070

apdc@criuva.tur.br

**O Informativo de Criúva é
uma publicação da APDC
Outubro de 2010 - Nº 8**

Jornalista responsável

Roberto Hunoff - MTB 5247

Editoração Eletrônica

Viviane Martins

Planejamento

Geremias Rech

Fotos: Mário Franzem, Luis Chaves, Geremias Rech, Júlio Soares - Objetiva, Cristine Elisa Ramos dos Reis, Schiavo fotografias e Acervo APDC

expediente



Geremias Rech

Diretor de Marketing e Planejamento
Associação Pró-Desenvolvimento de Criúva

Além do tempo

Completamos cinco anos de atividades, cinco anos de luta, de realizações e de reconhecimento, mas principalmente de muitas amizades. O auxílio enorme de muitas pessoas nos faz acreditar que é possível vencer obstáculos.

Há pouco mais de cinco anos seria impossível pensar que pudéssemos transformar esperança, sonhos e aspirações em realidade. O que conseguimos realizar até aqui foi com esforço, dedicação, desprendimento, coragem e muita determinação. A certeza de atingir objetivos é o maior desafio que temos.

São muitos os obstáculos, por vezes ocultos, por vezes claramente identificados, porém é certo que aos poucos vamos transpondo as dificuldades e atingindo o que nos leva a acreditar seja o melhor para o futuro da comunidade. O certo é que a cada dia vimos aumentar as nossas conquistas, como também é certo que teremos de aumentar nossa força para fazer frente aos desafios que crescem em proporção maior a do momento em que iniciamos a caminhada.

As aspirações atuais já não são mais as mesmas de cinco anos atrás. Hoje estamos submetidos a novas ferramentas de auxílio à pesquisa, de conhecimento de nós mesmos. Isso certamente nos moverá mais rapidamente, tornará mais claro qual o destino que queremos e qual caminho deveremos percorrer para chegar até ele.

Simultaneamente somos desafiados a novas conquistas, o que nos desafia a lutar mais e manter o foco no principal objetivo para o qual trabalhamos exaustivamente. Após esses anos todos de realizações e de projetos ainda encubados passaremos para uma nova realidade, que nos obrigará a trabalhar mais, nos organizar mais e nos UNIR mais para o que desejamos. Se ao passar do tempo percebermos que, fazendo isso, conquistaremos mais, e com isso também poderemos exigir mais, daremos um importante passo nas melhorias que queremos tornar realidade.

Para que tudo isso seja possível precisamos manter tudo aquilo que realizamos e conquistamos. A manutenção é, na maioria das vezes, sempre a mais difícil tarefa de realizar. Transformar nossas ideias em ações concretas nos obriga a pensar e agir com cautela, muita disciplina, foco e vontade, abdicando de sonhos pessoais em benefício do coletivo, que certamente, bem sucedido, nos trará também realizações pessoais.

Homenagem. para um amigo



Por decisão unânime de sua diretoria, a Associação Pró-Desenvolvimento de Criúva (APDC) instituiu a distinção Tropeiro de Esperança – Luiz Giacomini. Ela será entregue anualmente, durante a realização do evento gastronômico Sabores de Criúva, a pessoas que contribuem para o crescimento sócio-econômico do distrito e preservação de sua cultura.

A primeira outorga será aos secretários de Turismo, Jaison Barbosa dos Santos, e da Cultura, Antonio Feldmann. O terceiro homenageado será o tradicionalista Claudino Picoloto.

A esposa de Luiz Giacomini, Rosa-

na, receberá homenagem especial. A diretoria da APDC entregará um quadro com foto de Giacomini e a ata da reunião que definiu a homenagem.

O homenageado foi um incansável defensor dos interesses da localidade de Criúva. Após longa enfermidade faleceu em julho passado.

Também será realizada anualmente a Cavalgada Luiz Giacomini. Com saída na localidade de São Francisquinho o trajeto seguirá até o Memorial Irmãos Bertussi, onde será acesa a chama crioula, e na sequência para a sede do distrito. Ali ocorrerá celebração religiosa em honra a Luiz Giacomini.

Esperança

Ao ampliar os horizontes do que poderíamos fazer para melhorar Criúva, o que seria de mais valioso perpetuar na localidade, no dia-a-dia do trabalho, da convivência em grupos de diferentes pessoas, encontramos uma que julgamos muito especial, que nos proporcionou conhecimento, paciência e generosidade ímpar. Falamos de Luiz Giacomini, que integrou-se as muitas pessoas que anonimamente contribuem para o desenvolvimento dessa comunidade. No pouco tempo que pode contribuir cativou muitas pessoas que mal o conheciam e, com sabedoria, doando conhecimento, iniciou sua participação comunitária em Criúva.

Lamentavelmente vive hoje além do que somos capazes de entender, onde apenas os sábios conseguem transpor a dor da perda e compreender porque somos submetidos a duras e penosas passagens na vida. Nosso AMIGO Luiz Giacomini foi viver em um ambiente sublime e perpetuar a sabedoria de fazer o bem. O que para muitos de nós ainda é apenas um sonho, para ele sempre foi realidade.

Cheio de vida, otimismo e perseverança deixa para nós um ensinamento profundo de amizade, de inimaginável contribuição de empenho, dedicação para todos com quem convivia. Por isso, fica nosso imenso agradecimento ao muito que fez por Criúva no pouco tempo que teve para realizar o que gostaria. A esse grande TROPEIRO DE ESPERANÇA nosso eterno carinho. À família, cuja perda é irreparável, a certeza de que Ele continua entre nós, alimentando-nos de compreensão e conforto em nossa alma.

Criúva, 23 de Outubro de 2010
Associação Pró-Desenvolvimento
de Criúva – APDC
Associação Benéfica, Social e
Cultural Nossa Senhora do Carmo

Cursos de qualificação e estradas: prioridades da subprefeitura

Em ano marcado por fortes e frequentes chuvas, a subprefeitura de Criúva priorizou o trabalho de manutenção das estradas do distrito e dos acessos às propriedades. De acordo com o subprefeito Marcos Sandri, foi preciso grande esforço para atender as necessidades da população e dos visitantes.

Outra medida em andamento, com prazo de conclusão projetado para o final do ano, é o alargamento do trecho de oito quilômetros que liga Agudo a Agudo Fundos. O objetivo é reduzir o índice de acidentes e melhorar o escoamento da produção e o bem-estar da comunidade.

As mesmas razões justificam o investimento da Prefeitura no asfaltamento de 22 quilômetros, que garantirão ligação asfáltica do perímetro urbano da cidade até a sede de Criúva. Os primeiros 12 quilômetros ligarão a Rota do

Sol até a localidade de Dalagno, trecho pertencente ao distrito de Vila Seca. Na sequência virá o asfaltamento de Dalagno até o Boqueirão, na entrada de Criúva. As obras integram a segunda etapa do Programa de Asfaltamento do Interior e devem estar todas concluídas até 2012.

O subprefeito destaca ainda o Projeto das Águas, iniciativa de várias secretárias do município, envolvendo 15 famílias de Criúva e igual número de Vila Seca que têm suas propriedades localizadas sobre as bacias de captação. Segundo Sandri, o objetivo é melhorar o campo nativo existente nestas áreas para evitar que os agricultores invistam em outras culturas, o que descaracterizaria os espaços e degradaria os solos. "A meta é melhorar a renda da família, com o plantio de espécies que se alternem ao longo do ano com as culturas

tradicionais."

Inserida na estratégia de preparar a comunidade para a exploração do potencial turístico da localidade, a subprefeitura organizou um curso de artesanato para grupos de mulheres das localidades da Mulada e Dalagno. As 50 participantes recebem noções de artesanato em palha, fuxico e pinturas, dentre outras, para que vendam aos turistas que visitam, por exemplo, o Memorial Irmãos Bertussi. "É importante que o visitante leve uma recordação do local em que esteve", define Sandri.

Nesta mesma linha se estrutura a política de calçamento de ruas da sede do distrito, bem como as melhorias na iluminação pública. Além de atender demandas firmadas pela população no Orçamento Comunitário, a exemplo do alargamento da estrada até Agudo Fundos, estas obras qualificam a infraestrutura, condição essencial para a promoção do turismo.

A subprefeitura também trabalhou na elaboração da programação da Semana de Criúva, que se iniciou em 10 de setembro, encerrando no dia 23 de outubro, com o Sabores de Criúva. No ano que vem a atividade ganhará a denominação de Festejos de Criúva para melhor caracterizar a programação de quase 45 dias. Para o final de ano, em conjunto com demais entidades, a subprefeitura trabalha na organização do Divino Natal, de 13 de dezembro a 6 de janeiro, e do II Rodeio Crioulo Nacional de Criúva, de 9 a 12 de dezembro.



Subprefeitura estimula alunos para a preservação do meio ambiente



José Ivo Sartori
Prefeito Municipal

Meus amigos criuvenses!

O interior de Caxias do Sul, e aqui incluo o distrito de Criúva, tem recebido atenção especial da Prefeitura, com obras e ações que visam melhorar cada vez mais a qualidade de vida no campo. Acredito que esta seja uma forma de homenagear agricultores e agricultoras, que como os imigrantes que aqui chegaram há 135 anos, ajudam a construir uma Caxias pujante, diversificada e rica em cultura e costumes.

Em 2010, ano em que celebramos também os 100 anos de Cidade e o centenário da chegada do Trem, comemoramos ainda os cinco anos da Associação Pró-Desenvolvimento de Criúva, da qual o Município tem sido parceiro. A valorização desta terra passa pela construção do Memorial Irmãos Bertussi, pela reforma da Ponte dos Korff, pela valorização do roteiro turístico do distrito e por obras do Programa de Asfaltamento do Interior, entre outras intervenções.

Sabores de Criúva, Festa do Divino, a programação natalina e a realização do II Rodeio Crioulo Nacional de Criúva, incluídos no Calendário de Eventos do Município, ainda reforçam o potencial de um povo que preserva suas raízes e seus costumes. Assim reafirmamos nosso compromisso com a comunidade criuvense: promover a qualidade de vida, incentivar a permanência do produtor rural no campo e facilitar o escoamento da produção.

Seguiremos com nossos projetos e incentivos ao interior.

Um forte abraço!

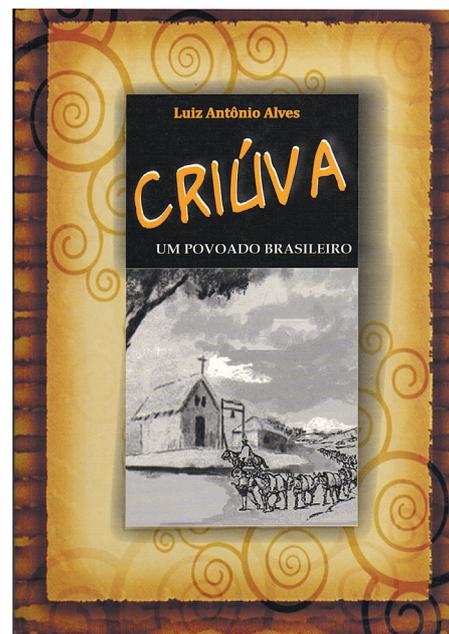
Livro resgata origens campeiras

Provocar uma discussão sobre a importância da micro-história, a partir da fundação de vilas, povoados e capelas do interior, numa reflexão sobre as origens rurais e campesinas de Caxias do Sul é o objetivo central da recente obra do economista e escritor Luiz Antônio Alves. O autor do livro "Criúva – um povoado brasileiro" argumenta que há um preconceito em relação à miscigenação racial e cultural da cidade. "Quero resgatar histórias mal contadas ou esquecidas", acrescenta.

Alves lembra que Criúva é um povoado brasileiro que sobrevive numa região que tenta ser italiana. Em sua obra afirma que a colonização de Caxias do Sul é muito anterior à imigração italiana e usa como exemplo o fato de o distrito de Fazenda Souza completar em 2010 seus 250 anos de existência. "Não comemoramos este fato", lamenta.

O escritor afirma que 60% da atual área territorial de Caxias do Sul pertenciam no passado ao município de São Francisco de Paula. Para ele, esta região, onde se localiza Criúva, foi incorporada politicamente, mas não culturalmente. "Felizmente, nos últimos cinco anos, nota-se um trabalho do poder público neste sentido."

A publicação reconstrói uma visão antropológica e sociológica do passado de Caxias do Sul a partir de um modelo caipira, gaudério, de um povo do interior, rural e quase sempre esquecido pelas elites nacionais. Alves lembra que Boaventura José Pacheco e Maria Josefa do Amaral e Silva formaram, em 1790, o primeiro casal proprietário de áreas na Fazenda Palmeira do Ilhéus, a primeira sesmaria da região. Deles descenderam as famílias Passos, Pinto, Araújo, Cardoso, Gil, Medeiros, Siqueira, Correa, Alves, Castilhos e tantas outras. E destas, por meio da miscigenação, surgiram, dentre outras, as italianas Casara, Gazola, Ceconello, Menegotto, Cadorin, Zancanaro, Boff, De Stefani, Girardi, Longhi, Menegolla, Alessandrini, Bertussi e Berti, além das germânicas Kellermann, Schmidt e Prux. "Esta mistura de raças e culturas, de origem secular, precisa ser enaltecida e valorizada."



Turismo intensifica a divulgação do distrito

A Secretaria Municipal do Turismo está empenhada em intensificar a divulgação e promoção dos atrativos turísticos de Criúva, quer os da ecoaventura, quer os do lado campeiro. Para o ano que vem o titular da pasta, Jaison Barbosa dos Santos, confirma a vinda de representantes de grandes agências e operadoras de turismo para conhecer in loco o potencial do distrito. "Eles percorrerão toda a localidade e participarão do Sabores de Criúva", anuncia.

De acordo com o secretário, os atrativos de Criúva já são conhecidos em vários estados brasileiros. Em recente visita de trabalho a Salvador e ao Rio de Janeiro manteve contato com operadores que revelaram interesse em conhecer o distrito. "Isto se deve aos roteiros diferenciados existentes na região. Precisamos é agregar o roteiro campeiro aos da colonização italiana", justifica.

Barbosa observa também que é preciso fazer um trabalho mais



forte na comunidade caxiense, que desconhece os passeios que pode realizar por Criúva. "Em Porto Alegre, por exemplo, já existem clientes fiéis. Os moradores daqui também precisam desvendar estas belezas."

Ele destaca ainda que sua secretaria tem apoiado demais eventos realizados no distrito, como o

Sabores de Criúva, o Rodeio Nacional e o Divino Natal, além reivindicar melhorias na pavimentação dos acessos e no fornecimento de energia elétrica. A pasta também trabalha na elaboração de lei, como a existente no roteiro Estrada do Imigrante, para garantir a proteção ambiental e agrícola-ecológica de Criúva e Vila Seca.

Liderança no ranking do Cinema no Bairro

O secretário da Cultura, Antonio Feldmann, destaca como principal ação de sua pasta a presença continuada na organização e apoio aos eventos culturais, em

especial o Divino Natal e o Sabores de Criúva. Outra iniciativa foi auxiliar na construção do Memorial Irmãos Bertussi.

No projeto de descentralização da programação cultural recorda que Criúva ostenta o primeiro lugar no número de pessoas que prestigiaram a exibição gratuita de sessão de cinema. "Foi a maior assistência desde que começamos com o projeto Cinema no

Bairro em 2006. Mais de 500 pessoas participaram". Por esta razão a comunidade será brindada, em 2011, com a exibição do documentário Caxias do Sul – Tradição e Inovação de um Povo, em exibição desde o dia 18 de outubro em vários locais da cidade.

Feldmann acrescenta outra iniciativa que considera essencial para promover a cultura do distrito. Durante o Sabores de Criúva 2010 será gravado o programa tradicionalista Coisas do Sul, de Volmir Martins, para exibição nacional no dia 31 de outubro pelo SBT. "Será uma grande divulgação das tradições daquele povo."





Alceu Barbosa Velho
Vice-Prefeito de Caxias do Sul

A Criúva de todos nós

Criúva é um lugar especial. Seu povo, sua paisagem, sua cultura e a história que estas terras abrigam são orgulho para Caxias e para toda a comunidade tradicionalista. Temos aqui muitas referências e o exemplo de um povo que vive com qualidade e respeito, fazendo da tradição um diferencial.

Desde 27 de abril de 2008, Criúva, mais especificamente São Jorge da Mulada, abriga um dos mais belos monumentos do Rio Grande do Sul, o Memorial Irmãos Bertussi, que o Prefeito Sartori e eu tivemos a honra de inaugurar e levaremos para nossas vidas como um relevante feito de nosso Governo. Mais do que a trajetória destes brilhantes irmãos, o complexo representa a história da música regionalista e a brava trajetória do povo gaúcho.

Neste 2010, em que o município comemora 120 anos, também merece nossa homenagem os cinco anos da Associação Pró-Desenvolvimento de Criúva e todos aqueles que têm trabalhado para que o distrito tenha a força de uma comunidade organizada, parceira e solidária, herança do tempo em que os capões de "criúvas" faziam a acolhida aos tropeiros.

Logo estaremos aí com todos vocês e com o CTG Pousada dos Tropeiros fazendo, mais uma vez, um brilhante Rodeio Nacional. Até dezembro.

Devoção consolidada

Enquanto em algumas cidades as solenidades religiosas em homenagem ao Divino Espírito Santo perdem a grandiosidade do passado, até mesmo desaparecendo em muitos casos, em Criúva elas se fortalecem a cada ano. Restaurada pelo padre Pedro Rizzon, a Festa do Divino da Criúva preserva suas tradições e revela-se como uma das mais bem organizadas e frequentadas do Rio Grande do Sul.

O padre Osmar Possamai, que atua na comunidade desde 1968, recorda que a devoção ao Divino, tradição trazida pelos açorianos, mobiliza e integra a comunidade de Criúva, que organiza uma programação diferenciada. "Ao unir o social ao religioso, a festa oportuniza alegria e reflexão a todos os participantes. Isto atrai e fideliza a participação das pessoas", define o pároco.

O sacerdote lembra que a festa é uma forma de agradecer ao Espírito Santo, que é a alma da Igreja, porque por meio dele o povo chega até Deus. "As bandeiras, os símbolos, as cantorias, as visitas às casas, tudo isto representa a gratidão do povo que, solene e alegremente, mostra sua devoção."

A preparação da festa se dá com visitas a todas as casas, levando a benção do Divino e convidando as pessoas a participarem dos atos religiosos e sociais. O ato de ir até as residências já representa o primeiro conagração e aproxima a comunidade.

HISTÓRIA - Por volta de 1330, como resultado de promessa que havia feito, a Rainha Isabel promoveu, em Portugal, grandes festas em homenagem ao Divino Espírito Santo. A tradição consolidou-se, cresceu e atravessou o Atlântico com a descoberta do Brasil, percorrendo o país de norte a sul nas regiões onde predominou a colonização portuguesa.

Em Caxias do Sul a festa é realizada em Criúva e em Vila Seca. No distrito vizinho há uma capela de madeira dedicada ao Divino, que foi abençoada em 1912 por Dom João Becker, arcebispo de Porto Alegre. Em ambos os distritos a festa é essencialmente campeira, mas preserva antigas tradições trazidas ao Sul pelos açorianos.





Município inclui Sabores em seu Calendário de eventos

Realizada no dia 24 de outubro, a quinta edição do evento gastronômico Sabores de Criúva — que desde o ano passado integra o calendário oficial de eventos de Caxias do Sul — reuniu em torno de 1,2 mil pessoas, das quais 827 adquiriram ingressos, garantindo lotação plena dos espaços do Salão Paroquial da Igreja Nossa Senhora do Carmo.

No encontro o Prefeito José Ivo Sartori sancionou o projeto de lei aprovado pela Câmara Municipal. A legislação destaca o caráter gastronômico, cultural, artístico e filantrópico do Sabores e estabelece sua realização sempre no quarto final de semana de outubro. Em sua proposição, o autor do projeto, vereador Gustavo Toigo (PDT), ressalta o fato de a atividade ser beneficente e auxiliar diversas entidades, além de contribuir para o turismo ao atrair centenas de pessoas à localidade.

O cardápio do ano passado contou com 27 cozinhas, algumas responsáveis por pratos diferenciados, como o cordeiro preparado no buraco, típico do interior de São Paulo. “Uma das novidades foi a integração da culinária de regiões diferentes, mas ambas com estilo campeiro”, comentou Gereias Rech, coordenador do evento. Outra diferença foi a presença de jovens moradores ou nascidos em Criúva como apresentadores do cerimonial.

O resultado da quinta edição do Sabores de Criúva, a exemplo das quatro anteriores, foi revertido em ações que viabilizem melhorias no atendimento às crianças e adolescentes e infraestrutura do distrito. Também houve aplicação nas iniciativas que promovem turística e culturalmente a localidade, como a manutenção do Memorial Irmãos Bertussi, e na estrutura na entidade.



5 anos da APDC projetos transformados em realidade

Os primeiros movimentos em torno de uma ação que pudesse auxiliar no desenvolvimento sócio-econômico e cultural do distrito de Criúva tiveram início em 1997 a partir de conversas estimuladas por Geremias Rech com moradores da localidade e pessoas nascidas no distrito, como ele, mas que residiam no perímetro urbano e mesmo fora de Caxias do Sul. Em 2002, por meio de Antônio Paim, então assessor parlamentar em Brasília, surgiu a ideia de buscar recursos federais para auxiliar na realização da Festa do Divino, aproveitando a Lei Rouanet. O projeto não vingou naquele ano, mas serviu para mostrar que havia condições de o distrito avançar na consolidação de uma proposta turística, que aproveitasse todas as suas potencialidades naturais, culturais e religiosas.

O primeiro registro oficial da hoje Associação Pró-Desenvolvimento de Criúva (APDC) data do dia 27 de abril de 2004. Naquele dia reuniram-se 51 pessoas para debater e definir formas de angariar recursos para a realização da Festa do Divino. Nasceu, então, o Projeto Cultural Festa do Divino.

No dia 10 de agosto de 2004 foi constituída a comissão provisória da entidade, ainda sem nome oficial, presidida por José Quissini. Em 15 de março de 2005 a reunião serviu para a leitura do estatuto da hoje APDC, aprovado em 6 de abril, data que oficializou a fundação da entidade. O trabalho foi conduzido por Ivandro Polidoro e exigiu investimento de R\$ 1.800. O valor inicial de R\$ 300 foi bancado pelo presidente José Quissini, seu primeiro vice, Roni Grizzon, e Geremias Rech.



SABORES - O trabalho seguinte foi o de pensar formas de buscar recursos para a manutenção da entidade e pagar o investimento feito na constituição. A primeira ideia foi a realização de um jantar, que começou a ser discutido na reunião do dia 25 de abril de 2005.

Para auxiliar neste processo foi convidado o empresário Carlos Quadros em função de sua experiência na organização do evento Homens na Cozinha, iniciativa da Câmara dos Dirigentes Lojistas de Caxias do Sul. Surgiu então, em 30 de maio, o evento gastronômico Sabores de Criúva, denominação sugerida por Juez Rasador, e que

teve sua primeira edição em 20 de agosto.

A iniciativa, exitosa desde seu princípio, deu o suporte necessário para que a APDC seguisse na sua meta, que é a de criar condições e auxiliar ações que visem ao desenvolvimento econômico e social do distrito de Criúva. O evento é realizado anualmente e reúne, em média, 1,2 mil participantes, que se deliciam com cardápios elaborados em 25 cozinhas por pessoas voluntárias. O resultado final do Sabores tem como destino principal as entidades sociais e educacionais do distrito, além da manutenção da APDC.



MEMORIAL - A iniciativa seguinte, também já consolidada pela entidade, foi abraçar a causa de família tradicional do distrito, que resultou na construção do Memorial Irmãos Bertussi. As primeiras tratativas se iniciaram em 10 de outubro de 2005 com Paulo Bertussi, arquiteto e um dos filhos de Honey de Bertussi. No dia 10 de dezembro do mesmo ano foi constituída no âmbito da APDC a comissão pró-construção do Memorial, que foi inaugurado em 27 de abril, resultado da conjugação de esforços da entidade, de familiares dos homenageados, da iniciativa privada e da Prefeitura de Caxias do Sul, responsável maior pelo investimento de R\$ 480 mil. Por ser reconhecida como entidade de interesse público, a APDC pode receber os recursos da Prefeitura e viabilizar o projeto.

Para consolidar a obra, a família Bertussi doou uma área de dois hectares de sua propriedade, em



São Jorge da Mulada, para a APDC, onde o monumento foi erguido. Atualmente a entidade é responsável por sua manutenção, visando oferecer conforto e condições adequadas aos visitantes que ali chegam todas as semanas em grande número. O Memorial já é uma das principais atrações turísticas e culturais da Serra Gaúcha.



FESTA DA UVA - Paralelamente ao projeto de construção do Memorial Irmãos Bertussi, a APDC trabalhou na qualificação da sua estrutura diretiva. Em 24 de outubro de 2005 foi feita a leitura de uma proposta de Regimento Interno, que trouxe, dentre as novidades, a criação de departamentos com a finalidade de ampliar o número de pessoas envolvidas na entidade e fortalecer o

trabalho em outras áreas.

Um dos primeiros projetos desta mudança foi o retorno da participação de Criúva na Festa Nacional da Uva. Em 21 de novembro de 2005 foi criada a comissão para organizar a forma de presença do distrito na maior festa do Município. Além de participar do desfile de carros alegóricos, o distrito se fez representar no concurso de escolha da rainha e princesa em 2008 e 2010.

FUTURO - A APDC também tem participação direta na criação da Associação Beneficente Cultural e Social Nossa Senhora do Carmo. A entidade acaba de concluir o processo de aquisição do antigo moinho da localidade, fará sua restauração e o transformará em novo ponto turístico.

A prioridade da atual diretoria é definir o planejamento estratégico da entidade para a próxima década. Dentre os principais objetivos estão a consolidação do distrito como destino de turismo de aventura e colaboração na montagem de grades extracurriculares nas escolas para a viabilização de cursos técnicos visando à permanência dos jovens na localidade para o seu crescimento econômico e social.





**Luiz Guiomar
Gonçalves dos Reis**

Presidente reeleito da APDC
para o período 2010-2011

“O grande exemplo concreto de atuação da APDC nestes mais de cinco anos é a construção do Memorial Irmãos Bertussi. Mas ele só foi possível porque a Prefeitura encontrou e reconheceu uma comunidade unida e preparada, por meio de uma entidade representativa, para receber e orientar a aplicação de recursos públicos. Além disso, a entidade, que no início não angariou simpatia de parte da comunidade, quebrou resistências e se mostra cada vez mais forte e presente na defesa dos interesses da Criúva.”



DEPOIMENTOS



José Quissini

Presidente da APDC no
período de 2004-2007

“A grande contribuição da entidade foi o de mostrar os caminhos que a comunidade precisava seguir em busca do seu desenvolvimento. Havia indicativos do que fazer, mas era preciso mostrar como fazer. Aí entrou a associação, que com credibilidade e seriedade, conquistou o apoio dos moradores e, principalmente, do Poder Público. O Memorial Irmãos Bertussi é o exemplo clássico de como os caminhos foram abertos para a consolidação dos demais projetos. Acrescente-se a isto o Sabores de Criúva, a construção de banheiros públicos na praça, a inclusão digital nas escolas e outras obras. Hoje a comunidade sabe o caminho que deve seguir, com ou sem associação. Seus moradores estão unidos em torno de objetivos comuns.”



Roni Grison

Vice-presidente da
APDC 2004/2007

“A entidade uniu e integrou os setores de Criúva em busca do seu desenvolvimento. Com isto, a localidade cresceu, ganhou novos investimentos e maior apoio do Poder Público Municipal. Sem a APDC não teríamos o Memorial Irmãos Bertussi, nem o Sabores de Criúva. Antes a comunidade estava desarticulada. Hoje podemos cobrar mais da Prefeitura porque nossas iniciativas são em favor de todos os moradores. Crescemos nestes cinco anos e temos condições de crescer ainda mais.”



Marcos Sandri

Subprefeito de Criúva

“A APDC é o elo que faltava para viabilizar os projetos sonhados por toda a comunidade. Ela assumiu um papel de condutora do processo, mas também de parceira com outras entidades, moradores e poder público. Atualmente temos uma população integrada, ciente do que pode e deve fazer em favor do desenvolvimento da localidade. O resultado das diversas ações realizadas pode ser visto nos investimentos que estão chegando ao distrito na forma de novos negócios e imóveis residenciais, além dos próprios moradores, que voltaram a melhorar suas propriedades. A APDC, assim, contribui para reduzir e, até mesmo, eliminar o êxodo rural.”

Tradicionalista convicto

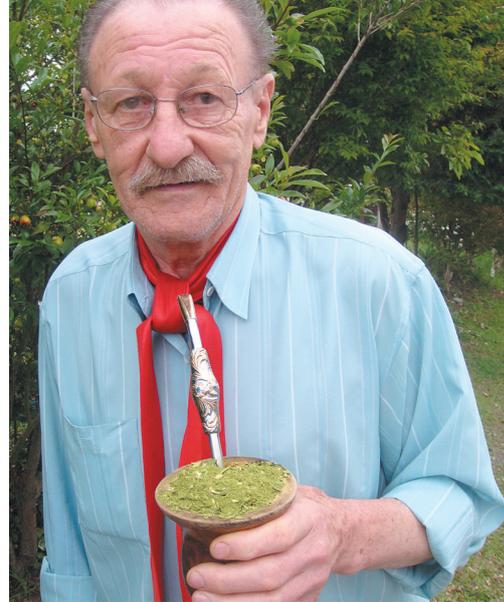
Aos 69 anos, o criuvense Claudino Picoloto é uma das maiores referências do tradicionalismo. O filho de italianos não teve em casa o exemplo para apegar-se às tradições gaúchas, pois os pais dedicavam atenção especial ao trabalho e à religião. Mas, desde os 14 anos, era atraído pela música dos Bertussi, a vestimenta e os hábitos dos gaúchos. “No meu caso passei o gosto do tradicionalismo para o meu pai, diferentemente do que é habitual no movimento.”

Picoloto tem forte relação com as entidades tradicionalistas, tendo participado do Movimento Gaúcho e da 25ª Região. Fundou os centros de tradições gaúchas Galpão Serrano, hoje Pousada dos Tropeiros, de

Criúva, na década de 60; Negrinho do Pastoreio, em 72, e Andança Serrana, em 92, em Caxias do Sul. “Sempre tive gosto particular pelo ato cultural”, revela.

Atualmente ele ainda participa de cavalgadas, torneios de laço e celebrações religiosas. Também se dedica a levar o tradicionalismo para as novas gerações por meio de palestras em escolas. “Não podemos deixar de promover a nossa cultura e tradição. Isto não é viver do passado, mas nele buscar exemplos que devem servir de referência para os dias atuais.”

Picoloto destaca a necessidade da integração entre todas as culturas, como a gaúcha, alemã e italiana, com a ressalva de que não de-



vem ser misturadas. “Cada uma deve manter a sua identidade, vital para o crescimento de todas. Não podemos seguir o exemplo do sertanejo do interior de São Paulo, que se misturou a outros ritos musicais, e decaiu.” Para ele, as tradições, os costumes, o linguajar, a vestimenta e a culinária são referenciais de um povo que não podem ser abandonados.

Linha Café passa por transformações

No passado a Linha Café era uma representativa região de produção agrícola. Hoje menos de uma dezena de famílias se dedica à agricultura e a maioria das áreas é usada como chácara de lazer nos finais de semana.

Darci Sandi, ex-morador, mas que ainda mantém vínculos com a localidade, lembra que até o início da década de 60 as mais de 40 famílias conviviam com estrutura precária: faltava energia, comunicação e transporte. Esta situação come-

çou a mudar a partir de 1970, mas os filhos optaram por buscar novos caminhos. Tanto que os menos de 10 alunos da comunidade são hoje beneficiados com transporte escolar para estudar na sede do distrito. “No passado havia escola com mais de 40 estudantes”, recorda Darci Sandi, casado com uma das professoras do estabelecimento.

Se hoje há luz, transporte e comunicação (exceto a telefonia móvel, problema em praticamente todo o distrito), ainda há que se

melhorar as estradas. Sandi afirma que a comunidade pleiteia asfaltamento de 2,5 quilômetros de trecho da Linha Santa Catarina até a ponte do rio Pereira e melhorias em outros 10 quilômetros que conduzem até a Linha Café. Os problemas se concentram em curvas perigosas e na falta de bueiros adequados. “O movimento é muito grande na estrada, especialmente de veículos leves em função das chácaras. Semanalmente se tem informações de problemas pela precariedade da estrada.”

Caixa investe no turismo

Parceira do Sabores de Criúva, a Caixa Econômica Federal percebe neste evento solidário e social o encontro de vários caminhos pelos quais é reconhecida. A promoção da cidadania na comunidade e o desenvolvimento de ações sustentáveis são fundamentais para a instituição, assim como o interesse em divulgar produtos e serviços bancários.

O crédito voltado ao setor turístico é o foco maior do banco por notar esta característica evidente

e necessária quando se trata de Criúva, cultuada pelo tradicionalismo e pela bela natureza rústica da região. A Caixa, por meio da Superintendência Regional Serra Gaúcha, administrada por Renato Scalabrin, busca difundir linhas de crédito e serviços, além de participar do desenvolvimento, de Criúva e de toda a região, incluindo parcerias para financiar pacotes de viagens a clientes pessoa física, correntistas ou não da instituição.

A Caixa é o banco que mais

empresta para o trade turismo, tendo direcionado cerca de R\$ R\$ 1,9 bilhão no primeiro semestre deste ano. A instituição responde por quase 63% dos recursos aplicados no ano e permanece no 1º lugar do ranking do Ministério do Turismo dentre os bancos que apoiam o turismo. A média mensal, de R\$ 317 milhões em empréstimos, supera em 34% a estabelecida no ano passado, quando o banco investiu quase R\$ 3 bilhões em crédito para o turismo.

Os novos ares de Criúva

VERA DAMIAN

Especial para Revista de Criúva

No século passado os bons ares de Criúva atraíam turistas e pessoas com doenças pulmonares em busca do bem-estar por meio do contato com a natureza. Os mesmos “buenos aires” neste século 21 vêm inspirando a consolidação do lugar como polo para o turismo, com foco em pessoas que buscam experiências e aventuras junto à natureza.

A Associação Pró-Desenvolvimento de Criúva (APDC) projeta para 2011 a promoção de um evento voltado para a ecoaventura e ao turismo rural a ser realizado em outubro, em paralelo ao Sabores de Criúva. A organização estará a cargo da Quick e CNPA, proponentes da idéia à entidade.

O evento já foi batizado de EcoAventura Criúva, mas a ideia ainda está em fase de estruturação e de busca de patrocinadores e apoiadores, bem como do envolvimento pleno da comuni-

dade. “O objetivo é utilizar o turismo rural e o de aventura como grandes aportes para o desenvolvimento sustentável da região de Criúva. Para isto serão realizadas atividades comerciais, esportivas, culturais e educativas”, explica Geremias Rech, coordenador de marketing e de projetos da APDC.

A realização do evento pretende atrair visitantes e recursos para alavancar as potencialidades latentes de Criúva. Tão latentes que o distrito está identificado como atração turística no município de Caxias do Sul através de um roteiro chamado EcoAventura Gaúcha.

Para o presidente da APDC, Luiz Guiomar Gonçalves dos Reis, Criúva tem todos os elementos para se consolidar como polo de ecoaventura, mas precisa se atentar para conservar os patrimônios que possui. “Conseguimos tomar a Ponte dos Korff como patrimônio histórico, hoje uma atração turística”, exemplifica. Reis é um dos responsáveis pela repro-

dução e difusão de mudas de criúva, a árvore que dá nome ao local e que estava quase desaparecida.

A temática de ecoaventura do evento resgata também os primórdios do desenvolvimento da região, que se deu pelo tropeirismo principalmente dos séculos XIX e XX. Sob o olhar do século XXI o tropeirismo dos antigos é percebido não só como atividade econômica de transportar gado e mulas, mas também como aventura junto à natureza, que exigia conhecimento de seus limites, fenômenos e ciclos.

Alinhada com esta cultura histórica da região, a EcoAventura Criúva propõe reunir praticantes de atividades esportivas e de turismo no meio rural com um tipo de turista que busca o contato com a natureza e o conforto na simplicidade. O ecoturista é um visitante que já vem com consciência para a preservação ambiental e respeito pela cultura local (veja perfil).

Perfil do ecoturista

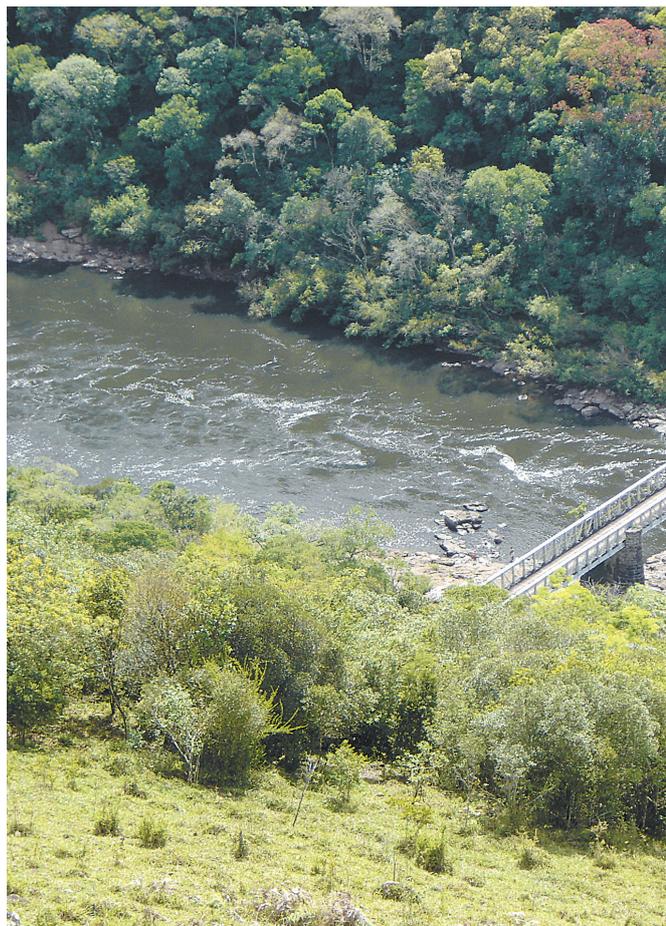
Por **RUTH ALVES COSTA**

O ecoturista quer conforto na simplicidade. Seu perfil inclui pessoas que apresentam elevado grau de instrução. A maioria faz ou já concluiu curso superior, mora em grandes centros urbanos, cujo cotidiano é agitado, estressante e isento de contato com a natureza.

Possui médio e alto poder de compra e idade compreendida entre 20 e 40 anos, ou até mais. Procura por um contato positivo com o meio ambiente e também por atividades de relaxamento, contemplação e lazer. Prefere os locais que respeitam as culturas tradicionais e a natureza. Quer aprender e busca informações e esclarecimentos sobre as destinações visitadas.

O ecoturista é ávido por informações do local, principalmente sobre as características da natureza, e mostra-se motivado para aprender sobre rios, montanhas, oceanos, florestas, árvores, flores e fauna silvestres. Procura ainda vivenciar novos modos de vida e espera que o dinheiro gasto em suas viagens contribua para a conservação e o benefício da economia local.

Fonte – Portal da educação
(www.portaleducacao.com.br/turismo)



Poder público anuncia apoio

A iniciativa da APDC vem ao encontro do estudo realizado pelo Sebrae em 2007, que apontou para Criúva uma vocação de desenvolvimento turístico ligado à natureza, cultura e hospitalidade. De acordo com o secretário de Turismo de Caxias, Jaison Barbosa, Criúva tem a sensibilidade e autenticidade no bem receber. "Todo evento que estiver relacionado com isto terá todo apoio do poder público."

Flori Verlindi, coordenador da Zona de Interesse Turístico da Secretaria de Turismo, aponta identificação de que Criúva tem consciência para o turismo. "Mas ainda há muito por fazer". Na segunda etapa da consultoria, já contratada, o Sebrae oferecerá capacitação aos empreendedores, como donos de pousadas, restaurantes e operadoras, entre outros.

Benefícios à comunidade



Várias outras regiões do país já experimentam as vantagens do ecoturismo, que, por definição, busca beneficiar não apenas os empreendimentos hoteleiros, as operadoras turísticas ou o comércio local, mas também o conjunto dos habitantes de forma direta ou indireta. Isto porque o ecoturismo prevê desenvolvimento do turismo integrado com a comunidade, com a utilização preferencial de produtos, de empreendimentos e de mão-de-obra que já existam na localidade, bem como o aperfeiçoamento e profissionalização dos envolvidos.

O ecoturismo é considerado hoje o setor de viagem que mais cresce, respondendo por 26% de todas as viagens realizadas no mundo. Entre as muitas cidades brasileiras que já despertaram para o ecoturismo estão Bonito, no Mato Grosso, e Urubici, em

Santa Catarina. Elas recebem milhares deste tipo de visitantes por ano, mas mantêm preservadas a cultura, natureza e economia locais.

Criúva denota ter todos os talentos para o ecoturismo e o turismo rural. Conta com alguns empreendimentos nesta área, mas ainda não conseguiu desenvolver estas atividades de forma satisfatória por falta de recursos e incentivos.

A proposta do EcoAventura Criúva, segundo os organizadores, é fomentar a formação de novos guias de turismo, novas vagas para hospedagem, geração de empregos no setor de serviços gerais, criação de novas operadoras de turismo receptivo e de atividades voltadas ao ecoturismo, bem como o incentivo ao desenvolvimento artesanal e a gastronomia, entre outros.



Réplica de casarão centenário, de propriedade da Família Fachini

Resgate musical



Da esquerda para direita, Everton Ricardo dos Reis, Evandro Castilhos dos Reis, Daian Gobbi e Janio Cavalli

Artista da madeira

Na infância ele desenvolveu o gosto pela madeira montando carrinhos na marcenaria que o pai tinha no Centro de Caxias do Sul. Mas acabou ganhando a vida como profissional da atividade metal-mecânica. Agora, aposentado, retoma o prazer de quando era menino e faz dele um hobby e uma forma de incrementar a renda familiar.

Esta é, resumidamente, a vida de Jacó Pezzi, 60 anos, nascido em Caxias do Sul, mas que passou quase metade de sua vida em Novo Hamburgo, para onde se transferiu após concluir um curso de mecânica no SENAI. Porém, desde 1995, quando se aposentou e fixou residência em Criúva, localidade onde nasceu a esposa, vive às voltas com a arte em madeira.

Ele é um artista que faz capelinhas, carrinhos, esculturas e rodas d'água, vendidas para turistas que chegam ao seu ateliê levados pelas pousadas e no projeto Paisagens do Tempo, em Ana Rech. Mas sua principal virtude é produzir miniaturas sob encomenda a partir de maquetes, projetos ou fotos. Em Criúva existem três em exposição: a igreja da localidade, o antigo colégio e o CTG da Mulada. Seus trabalhos são feitos em MDF e em madeiras das espécies cedrinho e itaúba. "Todas as peças são proporcionais ao original", recorda com orgulho.

A realização da sexta edição Sabores de Criúva marca a estreia de um quarteto de gaitas, criado para resgatar e preservar a música regionalista gaúcha, que tem no distrito um de seus maiores expoentes, os Irmãos Bertussi. O idealizador do quarteto, Gerasias Rech, afirma que sua meta é dar origem a uma orquestra no

futuro. "Precisamos aproveitar as nossas tradições e conhecimentos para divulgar o distrito."

O quarteto terá Oscar dos Reis como seu instrutor. Os quatro jovens são artistas amadores, ligados ao distrito. "A primeira apresentação será no Sabores, mas queremos participar, em breve, de outros encontros", revela o idealizador.

Visão jovem do distrito

Por iniciativa da APDC foi organizado um concurso de fotos para alunos de 5ª série do ensino fundamental ao 3º ano do ensino fundamental da Escola Estadual de Ensino Médio João Pilatti. As fotos retratam a visão dos alunos de diferentes pontos turísticos da localidade.

Das 169 imagens inscritas foram selecionadas 12 para a montagem do calendário de Criúva de 2011, e que estarão expostas no salão da comunidade durante o Sabores de Criúva. O júri de escolha foi integrado por Cássia Margarete Ramos de Castilhos, Marcos Augusto Sandri e Fábio Grisom, que se reuniu no dia 28 de setembro nas dependências da escola.

As próximas edições serão estendidas para as demais escolas do distrito. Os alunos premiados visitarão, em novembro, o Festival do Turismo de Gramado.



Fabricio Vargas



Angela Negrini



Amanda Zucco



Jones Denilson dos Passos



Guilherme Franck Zatta



Aline Poleto



Veridiana Pegoraro Camelo

Usinas começam a operar

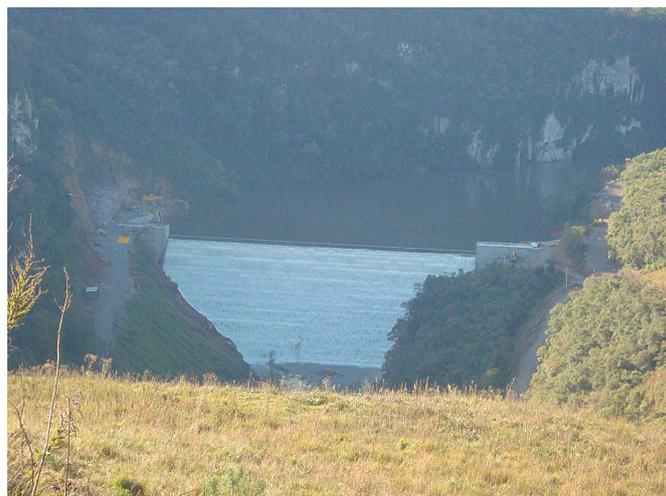
Construídas ao longo dos últimos dois anos no Rio Lajeado Grande, as pequenas usinas hidrelétricas Criúva e Palanquinhos iniciaram a operação comercial com autorização da Agência Nacional de Energia Elétrica: a primeira em maio e a segunda em julho. Na avaliação do subprefeito Marcos Sandri, elas representam desenvolvimento para o distrito pela geração de renda, impostos e empregos.

Segundo ele, em torno de 15 moradores da localidade foram contratados para garantir o funcionamento e segurança dos empreendimentos. Ele assegura que os danos ambientais, a maioria para ter acesso ao local onde ocorreram as obras, foram compensados com o plantio de árvores. "Também não perdemos nenhuma de nossas atrações turísticas", afirma.

Ao contrário, o distrito ganhará um parque ecológico a partir do segundo semestre de 2011. Como forma de compensar a linha de transmissão, a Hidrotérmica, gestora dos negócios, investirá em melhorias em área de 98 hectares que foi doada ao Município.

O secretário municipal do Meio Ambiente de Caxias do Sul, Adelino Teles, confirma a construção de pórtico, anfiteatro para 50 pessoas com palco, dois mirantes, definição de trilhas para caminhada e rapel, cercamento da área, lancheria e churrasqueiras. No anfiteatro serão ministradas palestras para escolas e demais interessados e também haverá estrutura para meditação.

O parque estará voltado para o ecoturismo e aberto à visitação pública, inclusive à prática do campismo. A exploração do camping e da lancheria será definida por meio de licitação. A Hidrotérmica também responderá pela manutenção do parque por cinco anos. Após a área passar para coordenação da Secretaria de Turismo.



**Luiz Guiomar
Gonçalves dos Reis**
Presidente da APDC

Fortalecimento a cada ano

A Associação Pró-Desenvolvimento de Criúva (APDC) aumenta sua credibilidade a cada ano, não só na comunidade, mas também perante os órgãos públicos e privados. Criúva precisa manter-se organizada para que busque novos projetos que beneficiem os empreendedores e moradores que tanto lutam para ficar residindo no distrito.

Continuo considerando que há necessidade de um Centro de Lazer e Esportes para atender promoções da comunidade, principalmente para que os jovens tenham local público e adequado para desenvolverem as mais diversas atividades esportivas. Precisamos de um Centro de Informações que atue todos os dias, inclusive nos feriados e finais de semana.

É necessário buscar recursos financeiros para manter nosso maior empreendimento turístico hoje visitado, o Memorial Irmãos Bertussi, que apesar do pouco tempo de existência precisa de muitos reparos. Não podemos esquecer-nos do nosso patrimônio cultural, histórico e ambiental, vez que Criúva possui uma qualidade de "ar" invejável a qualquer município. Precisamos apoiar os agricultores, os maiores ecologistas, porque conhecem nossas espécies e sabem como mantê-las vivas e em perfeito crescimento.

Nestes últimos 12 meses trabalhamos numa série de ações. As principais são a seguir relatadas:

- Conquista de um estagiário junto a Secretaria Municipal do Turismo de Caxias do Sul para atender no Memorial Irmãos Bertussi;
- Doação de recursos ao CTG Pousada dos Tropeiros;
- Participação na organização do Divino Natal de Criúva e doação de vestimentas para o coral da Escola Estadual de Ensino Médio João Pilatti;
- Viabilização e documentação para instalação de uma câmara fria comunitária na localidade de São Jorge Mulada, destinada aos agricultores para depositarem seus produtos agrícolas para posterior comercialização;
- Viabilização de documentação para o Projeto do Livro Coração Gaúcho, de autoria de Paulo Bertussi;
- Viabilização de lonas para a Festa do Divino 2010 junto à Secretaria Municipal do Turismo de Caxias do Sul;
- Obtenção na mesma secretaria de placas indicativas dos empreendedores do distrito, antiga e necessária reivindicação.

Domingos sem futebol

Entre as tantas conquistas dos últimos anos também há perdas para se lamentar na comunidade de Criúva. Um exemplo é a desativação, no ano passado, da equipe de futebol de campo do Esporte Clube Serrano por falta de jogadores.

O patrão do CTG Pousada dos Tropeiros, Luiz Vacchi, entidade responsável pelo clube desde 1973, destaca que a última participação em competições oficiais foi na Copa da Amizade de 2008, mas já com mais da metade dos atletas vindos de São Marcos. "A comunidade ia aos jogos, mas não tinha vínculo com o time, pois a maioria

dos atletas era de fora", explica.

A alternativa para manter alguma atividade foi formar times de futsal. Em julho o distrito acabou representado no torneio que integrou a Semana do Agricultor, em Galópolis. "Esta tem sido, no momento, a solução. E vejo poucas possibilidades de retornar o futebol de campo porque a maioria dos jovens não demonstra interesse."

Aos 74 anos, o ex-jogador e ex-presidente da agremiação esportiva Ebanor Gomes de Brito recorda dos tempos gloriosos de quando times da zona urbana de Caxias do Sul e São Marcos participavam de jogos amistosos e oficiais nos domingos em Criúva. Como jogador defendeu as cores do Serrano por quase 50 anos, de 1957 a 2005, quando resolveu parar. "Falta gente da minha idade para partidas de futebol." Foi seu presidente por várias gestões e responsável pelo re-



torno ao futebol na década de 70, depois de longa interrupção.

Ele recorda que quando começou a jogar, o clube havia recém adquirido seu novo campo de futebol por iniciativa de Valmor Bertussi, Heitor e Lator Ramos. "Era um tempo de muitas alegrias", assinala Ebanor, que jogava como lateral-direito e zagueiro.

O ex-dirigente também recorda do lado social da agremiação esportiva. Sua função era a de promover bailes no salão da comunidade, com destaque para a escolha da rainha do clube. Desde 1973 o Serrano foi transformado em departamento do CTG, que incorporou o patrimônio do clube em troca do pagamento de dívidas.



Agudo tem novo salão de festas



Inaugurado em 25 de julho passado o novo salão comunitário de Santo Izidoro, na localidade de Agudo, tem mais do que o dobro das antigas instalações. São 1 mil m² de nova estrutura, construída ao longo de oito meses.

O líder da comunidade, Noredi Vanin, assinala que o antigo salão tinha mais de 30 anos, os seus 400 m² são comportavam mais as atividades e a estrutura revelava problemas. Parte do antigo mobiliário foi reaproveitada e outra será adquirida no futuro.

No novo espaço, com seis metros de altura, serão realizadas as festas da comunidade e também de São Judas Tadeu, além de bailes. Ainda há um bar e mesas de carreado. Futuramente será montada uma cancha de esportes.

Presença assídua na Festa da Uva

A partir da criação da APDC, em 2005, o distrito de Criúva voltou a ter participação significativa na Festa Nacional da Uva, conside-



rada a segunda maior festa popular do País, atrás apenas do Carnaval. Na edição de 2010 a entidade escolheu Danuza Rizon para representar o distrito no concurso de escolha das soberanas.

A farmacêutica formada pela Universidade de Caxias do Sul, residente em Criúva e com atividade profissional em São Marcos destaca que foi muito gratificante a participação no evento e a oportunidade de representar a localidade. Depois de convidada pela APDC ela percorreu todas as casas do distrito convidando os moradores para que participassem do concurso de escolha. A estratégia deu resultado: faltaram lugares no espaço reservado para sua torcida nos pavilhões da Festa da Uva, onde o concurso foi realizado.

Danuza ficou como embaixatriz da Festa da Uva e participou ativamente de diversas atividades. Terá esta função até o próximo concurso, marcado para ocorrer

no segundo semestre do ano que vem. Até lá continuará representando o distrito em eventos organizados pela APDC ou como convidada de entidades de Criúva. "Esta tarefa me alegra e gratifica porque ajudo a promover o distrito. As pessoas reconhecem a nossa localidade nos locais aonde vou. E muito se deve às iniciativas da APDC, como esta de participar ativamente da Festa da Uva."

Antes do concurso de 2010, a entidade já havia inscrito candidata em 2008. No mesmo ano e em 2006 se fez presente no curso alegórico da Festa da Uva – em 2010, em função de mudanças feitas pela organização, não houve a participação de nenhum distrito de forma individual. A APDC, em conjunto com a subprefeitura, desde 2006 organiza a presença de moradores da localidade nos espaços da exposição da Festa da Uva destinados ao interior para a venda de diferentes produtos.

O preparo do chimarrão, bebida mais tradicional do Rio Grande do Sul, segue ritual muito particular. Mas cada gaúcho ou adepto dela tem seu jeito de deixá-la o mais agradável possível. O criuense Adelir Luqui tem a sua.

Ele usa água bem quente desde o início do preparo. Garante que desta forma não há chance alguma de a bomba entupir. Mas ressalta que isto também depende da erva. Se for aquela muito fina ele aconselha usar água de morna para quente. Se for amarga deve ser bem quente.

Este funcionário público do Estado de 66 anos começou a gostar do chimarrão ainda quando era criança com os pais no interior de Criúva, em Santo Izidoro. Foi quando aprendeu a preparar a bebida e a desenvolver seu jeito próprio. "Muitas vezes entupi a bomba. Com o tempo aprendi como fazer." Ele usa

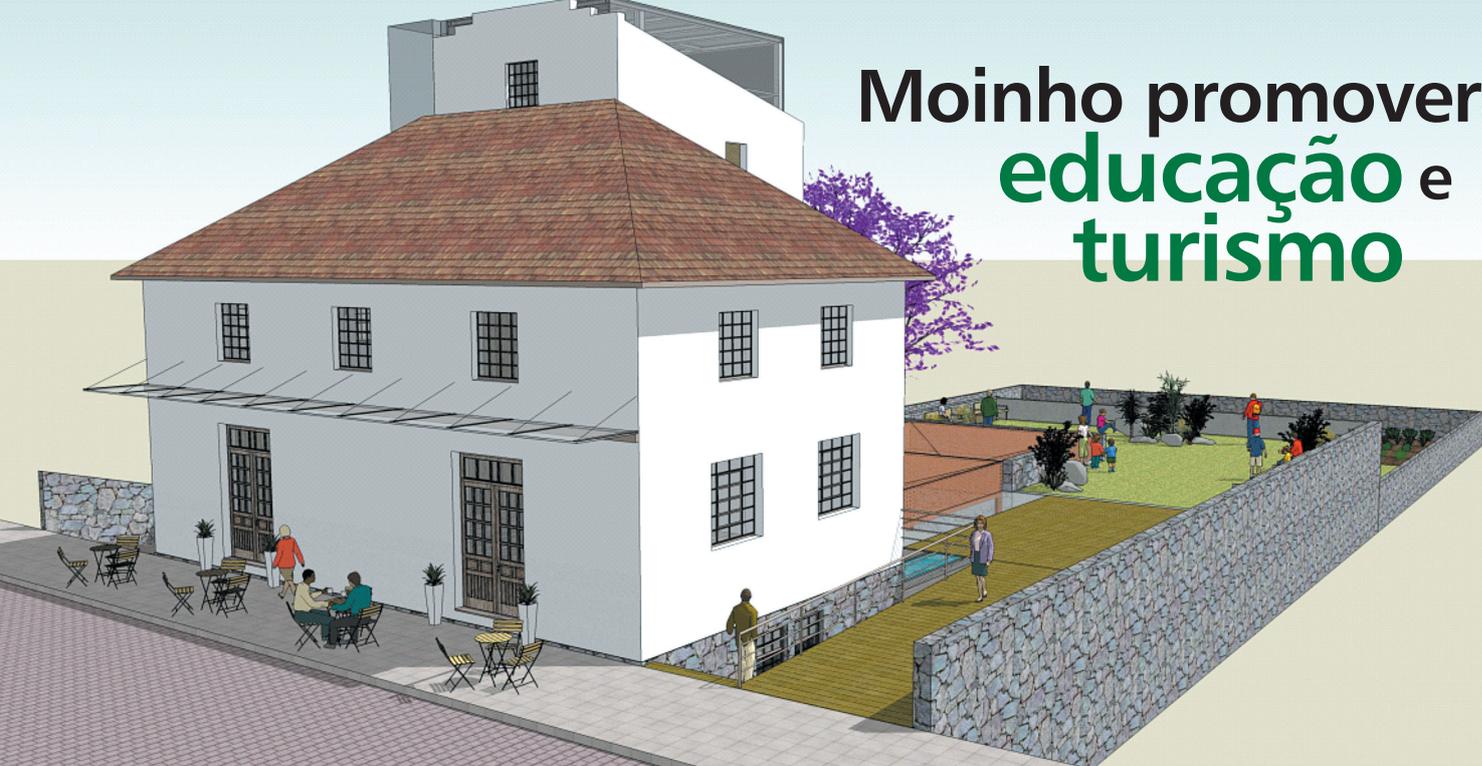


bomba comum e cuia de porongo.

Sua técnica de preparo é rápida. Em menos de dois minutos, depois de a água estar pronta, o chimarrão já pode ser sorvido. Recentemente ele ensinou alunos da Escola João Pilatti atendendo pedido de pro-

fessoras. "Isto é importante porque mostra os jovens preservando e demonstrando interesse pelas nossas tradições." No Sabores de Criúva ele será um dos responsáveis por preparar o chimarrão e por assar os costelões.

Moinho promoverá educação e turismo



A Associação Beneficente, Social e Cultural Nossa Senhora do Carmo, entidade de interesse público fundada em 3 de agosto de 2009, concluiu em outubro o processo de aquisição do prédio onde, no passado, funcionava um moinho. Localizado na Rua XV de Novembro, área central do distrito, o negócio surgiu em 1952 e teve relevante importância no desenvolvimento econômico da localidade por mais de duas décadas. A partir de 1970 perdeu sua força em razão do êxodo rural e à concorrência com os grandes moinhos que passaram a usar máquinas modernas.

O principal articulador do projeto de compra do prédio e da constituição da entidade, que leva o mesmo nome do moinho, é o criuvense Ézio José Ribeiro de Salles. Ele mobilizou setores da comunidade e também de Caxias do Sul para a compra do prédio e sua transformação num espaço com fins turísticos, pedagógicos e econômicos.

O projeto de restauro do antigo prédio e construção de um novo edifício foi feito pelos arquitetos Domenico Renosto, Ana Lia Branchi, Dóris Baldissera, Pablo Uez, Ramon Osmaïnchi e Sandra Barrella. Sua concretização depende, agora, da captação de recursos públicos. A partir desta efetivação o prazo de conclusão do projeto é de cinco a oito anos.

O projeto estabelece para o prédio do antigo moinho a localização de museu, área para exposições, mirante, núcleo de recepção ao turista, bodega e salas de reuniões para a comunidade e para a associação. No novo edifício será erguida estrutura completa, incluindo salas de aula, de professores e biblioteca, para oferecer cursos voltados ao

agronegócio e ao turismo no horário inverso ao da escola. Ali também haverá horta, pátio dos funis e terraço jardim.

De acordo com Salles, há um grupo de pessoas engajadas na luta para divulgar Criúva, desenvolver promoções e ações que permitam às pessoas permanecer no interior. Ele cita, como exemplos, o Sabores de Criúva, a luta para a implantação do ensino médio, a construção do Memorial Irmãos Bertussi e, agora, a aquisição do velho moinho. "Esta compra é a exteriorização do grande carinho por Criúva e sua comunidade."

Ele afirma que o número de associados ao velho moinho aumenta a cada dia, prova de que as pessoas de fora estão cada vez mais com os pés na Criúva, estendendo a mão e prestando ajuda incondicional. Recorda que a constituição da associação e a compra da totalidade do prédio eram condições para o início do desenvolvimento dos projetos, não só para viabilizar a restauração, mas também para dar à antiga construção um destino social, voltado ao atendimento de crianças, adolescentes e pessoas idosas, sensibilização para a preservação do meio ambiente e, em especial, para cursos técnicos. "Se conseguirmos implantar estes cursos os estudantes não precisarão deixar o trabalho. A ideia é que eles sejam ministrados em alguns dias da semana, atendendo também estudantes dos municípios vizinhos."

Segundo Salles, a luta está apenas começando e precisa do apoio de muitos. Ele pede engajamento neste projeto que consolidará os sonhos da comunidade. "Dizer obrigado é muito pouco aos que já se juntaram a nós."

IMAGENS ILUSTRATIVAS, SUJEITAS A ALTERAÇÕES

